



REDAÇÃO

TEXTO I

Quando teorizava sobre sua grande especialidade, a guerra, Napoleão Bonaparte dizia que o sucesso nos campos de batalha não é de quem não comete erros, mas de quem comete menos erros. É certo que um presidente, seja ele qual for, incorrerá em equívocos e também não poderá fugir à história e às circunstâncias de sua gestão. Mas é desejável que erre menos e saiba decidir da melhor forma possível.

(Revista *Veja*, 9 out. 2002, p.55)

TEXTO II

O Brasil está em plena lua-de-mel com Lula. O novo governo, apoiado numa montanha de votos, é depositário das esperanças de todo um povo, especialmente dos milhões de deserdados. O recado das eleições foi claro: o país quer mudanças, não mudanças cosméticas, mas estruturais.

E promessas de mudanças foram reiteradas por Lula, durante a campanha eleitoral. O que o povo brasileiro espera do novo governo?

(CARVALHO, Noel de. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 4 dez. 2002, p. A13)

Considere os dois textos e considere também:

- 1.º que num estado de direito, ou seja, numa verdadeira democracia, todo cidadão que elege seus governantes deve ser também responsável pelo mandato do cargo para o qual os elegeu;
- 2.º que muitos problemas do nosso país necessitam de solução;
- 3.º que essas soluções foram prometidas;
- 4.º que, por isso, o povo brasileiro está esperando muito do novo governo.

Você, cidadão responsável, como parte integrante do poder democrático:

- I - **que problemas elegeria como prioritários?**
- II - **que mudanças proporia para solucionar esses problemas?**
- III - **que erros mais comuns procuraria evitar?**
- IV - **qual a melhor forma que buscaria para decidir?**

Na elaboração do texto:

- a) procure ater-se ao tema e às questões propostas;
- b) dê a sua opinião de forma clara e objetiva;
- c) procure sempre fundamentar as suas idéias.

1. Estruture a sua redação com um mínimo de 20 e um máximo de 25 linhas.
2. Faça o rascunho no espaço reservado.
3. Transcreva a redação do rascunho para a FOLHA DE REDAÇÃO, que lhe foi entregue em separado.
4. Não há necessidade de colocar título.
5. Não coloque o seu nome, nem a sua assinatura na FOLHA DE REDAÇÃO.

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Texto:

“Enquanto o pai procurava uma solução para o conflito, no seu quarto, no sótão, estava o filho dormindo, tranqüilo, em paz consigo e com o mundo. Para ele, não havia mais problema: tudo tinha sido resolvido com a conversa que tivera com a mãe. “

Observe as seguintes afirmações:

1. O texto está pontuado corretamente.
2. O texto contém uma ambigüidade relacionada ao termo “no seu quarto”.
3. Caso se retire a vírgula colocada após a palavra “dormindo”, esta passa a ser a referência para a palavra “tranqüilo” e não mais a palavra “filho”.
4. Os “dois pontos” colocados após a palavra “problema” podem ser substituídos por “ponto” sem maiores prejuízos para o significado do enunciado.
5. O ‘ponto’ e os “dois pontos” que aparecem no enunciado podem ser substituídos por “vírgula”, continuando, mesmo assim, o texto corretamente pontuado.

Das afirmações acima, pode-se dizer que NÃO está correta ou NÃO estão corretas:

- A) somente a 5ª
- B) somente a 1ª
- C) somente a 3ª
- D) a 4ª e a 5ª
- E) a 1ª e a 2ª

02. Assinale a alternativa em que NÃO se uniu adequadamente em 2 as duas frases que constam em 1.

- A) 1. Estava fazendo muito calor. Fui, pois, tomar um banho de mar.
2. Como estava fazendo muito calor, fui tomar um banho de mar.
- B) 1. Não lhe peço só admiração. Peço-lhe também respeito.
2. Não lhe peço só admiração, mas também respeito.
- C) 1. Acalme-se. O caso não é tão grave assim.
2. Acalme-se, que o caso não é tão grave assim.
- D) 1. Compreendi que estava errado. Procurei, portanto, corrigir-me.
2. Compreendi que estava errado, procurei, porém, corrigir-me.
- E) 1. Ele é meu adversário. Mesmo assim não posso deixar de admirá-lo.
2. Embora ele seja meu adversário, não posso deixar de admirá-lo.



03. Assinale a alternativa que contém uma oração sem sujeito.

- A) No momento, doem-me muito os dentes.
- B) Para alguns, ainda havia esperança.
- C) Lentamente chegava a noite.
- D) Na repartição, existiam muitos documentos secretos.
- E) Nada se fazia de proveitoso.

04. No período: *Todos o criticam por ter agido imprudentemente; mas, se ele tem defeitos, tem virtudes também.*, o conectivo se, na oração *se ele tem defeitos*, dá idéia de:

- A) proporção
- B) causa
- C) consequência
- D) condição
- E) concessão

05. Observe as frases que seguem:

1. Encolhido na poltrona, o menino assistiu silencioso ao filme.
2. A notícia circulou rápido pelo bairro.
3. Assistimos aos festejos entusiasmados.
4. Chegando em casa, encontrou o filho dormindo sossegado.

Não há correspondência entre os dois termos sublinhados:

- A) na 1ª e na 3ª frases
- B) apenas na 2ª frase
- C) apenas na 4ª frase
- D) na 2ª e 3ª frases
- E) na 1ª e na 4ª frases

06. Assinale a alternativa em que os espaços NÃO ficam corretamente preenchidos com a palavra colocada entre parênteses.

- A) Estava _____ a porta e as janelas. (abertas)
- B) Encontramos _____ a sala e os quartos (ocupados)
- C) Seria _____ muita paciência e cuidado. (necessária)
- D) Tinha talento e habilidade _____ (rara)
- E) O 3º e o 4º _____ foram os mais aplaudidos. (lugares)

07. Assinale a alternativa em que os espaços NÃO ficam corretamente preenchidos com a palavra colocada entre parênteses.

- A) Agora, _____ apenas alguns detalhes. (falta)
- B) Não se _____ dizer mentiras. (devem)
- C) Viagens, farras, desafios, nada mais lhe _____ (interessava)
- D) Ler livros, visitar os amigos, ficar à-toa, é isso que _____ o meu tempo agora (ocupa)
- E) Falar e fazer _____ ser coisas diferentes. (devem)

08. Assinale a alternativa em que a frase pode ser completada por qualquer das formas verbais colocadas nos parênteses:

- A) A maior parte do público _____ o espetáculo. (aplaudiu / aplaudiram)
- B) Nenhum dos candidatos _____ no concurso. (passou / passaram)
- C) Os Estados Unidos _____ guerra ao Iraque. (declarou / declararam)
- D) _____ haver umas 500 pessoas na festa. (deveria / deveriam)
- E) Já _____ o presidente e seus ministros. (chegou / chegaram)

09. Assinale a alternativa em que o pronome colocado entre parênteses NÃO preenche corretamente os pontilhados.

- A) O mal-entendido _____ aborreceu demais. (os)
- B) Não _____ preocupados: nós _____ ajudaremos. (lhes)
- C) Na verdade, em muito pouco _____ ajudaríamos. (as)
- D) Admiro _____ a dedicação para com o irmão. (lhe)
- E) Posso dizer que ainda não _____ conheço bem. (a)

10. Numere a 1ª coluna de acordo com a 2ª:

- () _____ pretende você chegar?
- () Você sabe _____ fica a Rua das Flores?
- () _____ será que se esconderam os meninos?
- () Veja bem _____ eles se dirigem.

- (1) onde
- (2) aonde

Assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- A) 1, 2, 1, 2
- B) 2, 1, 2, 1
- C) 1, 2, 2, 1
- D) 2, 1, 1, 2
- E) 1, 1, 1, 2



11. Observe as frases:

1. O mar ficava _____ apenas alguns quilômetros de lá. (a)
2. Chegou de viagem _____ cerca de duas semanas. (há)
3. Parou _____ uns 10 metros longe de mim. (a)
4. Não nos vemos _____ alguns anos. (há)
5. Você sabe daqui _____ quanto tempo o ônibus vai partir? (a)

Com os elementos colocados entre parênteses, ficam corretamente preenchidos os espaços:

- A) somente das frases 1, 2 e 4
- B) somente das frases 3 e 5
- C) somente das frases 2 e 4
- D) somente das frases 1, 3 e 5
- E) de todas as frases

12. Observe as frases:

1. Não _____ pode _____ calcular o prejuízo causado pelas chuvas. (se)
2. Faça o favor de _____ enviar _____ a carta, sem demora (lhe)
3. De fato, ninguém _____ havia lembrado _____ disso. (o)
4. Ela afirmou que o colega _____ estava molestando _____ (a)

Considerando-se a norma culta da língua, em qualquer dos espaços que se posicionem os elementos colocados entre parênteses, ficam corretas somente:

- A) as frases 1 e 3
- B) as frases 2 e 4
- C) as frases 2 e 3
- D) as frases 1 e 2
- E) as frases 3 e 4

13. Assinale a alternativa em que NÃO há correspondência semântica entre as duas palavras.

- A) gelo – glacial
- B) cabeça – cefálico
- C) fogo – ígneo
- D) pele – capilar
- E) costas – dorsal

14. Observe as frases:

1. A filha dissimulava seus sentimentos para com o estranho. (externava)
2. As crianças se alvorocaram com a chegada do médico. (aquietaram)
3. Agir daquela maneira era assumir uma postura em parte obsoleta. (ultrapassada)
4. O pai, extenuado pelo novo trabalho, voltou ansioso para casa. (esgotado)

A palavra colocada entre parênteses é sinônima da palavra sublinhada:

- A) apenas nas frases 3 e 4
- B) apenas nas frases 1 e 2
- C) apenas nas frases 1 e 3
- D) apenas nas frases 2 e 4
- E) em todas as frases

15. Observe as frases incompletas:

1. Os elementos _____ se dispõe não permitem tirar grandes conclusões.
2. Com certeza existem pessoas _____ poucas vezes nos lembramos.
3. Há provocações _____ não é possível resistir.
4. Essa foi uma das perguntas _____ não consegui responder.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços, completando as frases.

- A) a que, que, a que, a que
- B) de que, de quem, a que, a que
- C) de que, das quais, que, de que
- D) a que, de que, das quais, que
- E) com que, que, que, a qual



LITERATURA BRASILEIRA

16. Considerando a poesia produzida no Brasil no século XX, identifique a alternativa em que há elementos que não se relacionam entre si:

- A) *Paulicéia desvairada*; Mário de Andrade; "Prefácio interessantíssimo"; antiacademismo.
- B) *Libertinagem*; Manuel Bandeira; "poeta menor"; anticoloquialismo; paródia.
- C) Poesia Pau-Brasil; Oswald de Andrade; verso livre; "tupi or not tupi"; técnica de colagem.
- D) *Rosa do povo*; Carlos Drummond de Andrade; rejeição dos horrores da II Guerra Mundial; ironia.
- E) Poesia concreta; Haroldo de Campos; valorização do espaço em branco; fragmentação da palavra como recurso literário.

17. Considere os seguintes fragmentos:

As revoltas mais impetuosas de Aurélia eram justamente contra a riqueza que lhe servia de trono, e sem a qual nunca por certo, apesar de suas prendas, receberia como rainha desdenhosa a vassalagem que lhe rendiam.

Por isso mesmo considerava ela o ouro um vil metal que rebaixava os homens; e no íntimo sentia-se profundamente humilhada pensando que para toda essa gente que a cercava, ela, a sua pessoa, não merecia uma só das bajulações que tributavam a cada um de seus mil contos de réis.

(José de Alencar, *Senhora*, Primeira Parte - "O preço", cap. I)

Se não fosse a astronomia, não descobriria eu tão cedo as dez libras de Capitu; mas não é por isso que torno a ela, é para que não cuides que a vaidade de professor é que me fez padecer com a desatenção de Capitu e ter ciúmes do mar. Não, meu amigo. Venho explicar-te que tive tais ciúmes pelo que podia estar na cabeça de minha mulher, não fora ou acima dela.

(Machado de Assis, *Dom Casmurro*, cap. CVII - "Ciúmes do mar")

A comparação entre os fragmentos acima, extraídos de romances brasileiros da segunda metade do século XIX, permite concluir que:

- A) As preocupações econômicas foram tema central da literatura brasileira, em igual medida, no Romantismo e no Realismo.
- B) Machado de Assis narra em primeira pessoa e se dirige diretamente ao leitor; José de Alencar adota o foco narrativo de terceira pessoa, o que favorece a neutralidade em relação aos fatos narrados.
- C) Machado de Assis, autor romântico, desvia a ênfase das "dez libras" para os sentimentos de Capitu; José de Alencar, mais realista, privilegia

a crítica aos pretendentes interesseiros de sua heroína.

- D) O tema dos ciúmes, central em *Dom Casmurro*, não aparece em *Senhora*, romance em que nem Aurélia, nem Fernando Seixas relacionam-se amorosamente com outras personagens.
- E) Nos dois romances, a segunda parte esclarece os mistérios da primeira: em *Senhora*, são esclarecidos os motivos por que Aurélia decidiu comprar seu marido; em *Dom Casmurro*, são apresentadas as razões da infidelidade de Capitu.

18. Considerando a leitura de contos de Clarice Lispector que tematizam as relações entre pessoas de idades diferentes, relacione as colunas:

1. "O grande passeio"
2. "A legião estrangeira"
3. "Macacos"
4. "Uma estória de tanto amor"

- () A narradora tenta mostrar a Ofélia que é possível matar por amor, mesmo sem sabê-lo.
- () A relação entre mãe e filho se torna mais intensa após o convívio de ambos com Lisette.
- () A partir da história de Mocinha, é tematizada a rejeição sofrida pelos idosos.
- () Uma menina é convencida a comer a galinha que havia sido criada em sua casa; para sua mãe, essa seria uma forma de trazer o animal que se ama para dentro de si.

A sequência correta é:

- A) 1, 2, 3, 4
- B) 2, 3, 4, 1
- C) 3, 2, 4, 1
- D) 2, 4, 3, 1
- E) 2, 3, 1, 4

19. Aponte a alternativa que contém as características comuns predominantes na poesia de Manuel Bandeira e de Mário Quintana:

- A) Poesia do cotidiano, verso livre, experimentalismo formal e lirismo musical.
- B) Poesia experimentalista, musicalidade, temas metafísicos e simplicidade.
- C) Assuntos do cotidiano, lirismo musical, cultivo de formas ora tradicionais ora inovadoras, simplicidade.
- D) Formas poéticas variadas, rimas ousadas, temas do cotidiano e simplicidade.
- E) Cultivo da memória da infância e adolescência, ruptura formal com a utilização do verso livre, regionalismo e tratamento político de temas do cotidiano.



20. Leia os dois textos a seguir:

Texto 1
O outro mundo

(Mário Quintana)

*Por favor, deixa o Outro Mundo em paz! O mistério
está aqui.*

Texto 2
Consoada

(Manuel Bandeira)

*Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo,
Talvez sorria, ou diga:
– Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Cada coisa em seu lugar.*

Assinale alternativa que justifica o tratamento lírico
dado aos temas da vida e da morte.

- A) Ambas são consideradas portadoras do mistérios, enigmáticas, impassíveis.
- B) Ambas merecem ser analisadas em sua face metafísica.
- C) Um dos poetas se recusa a morrer, prefere o mistério da vida; o outro aceita a morte e a recebe com tranqüila familiaridade.
- D) Os dois poetas tratam de maneira simples a vida e a morte, sem uma perspectiva trágica ou angústia existencial.
- E) A vida para um é mistério enquanto que para o segundo, ela é desilusão, medo e dificuldades.

21. Texto:

A realidade e a imagem

*O arranha-céu sobe no ar puro lavado pela chuva
E desce refletido na poça de lama do pátio.
Entre a realidade e a imagem, no chão seco que as
separa,
Quatro pombas passeiam.*

(Manuel Bandeira)

Identifique a alternativa verdadeira em relação ao
poema transcrito e também à coletânea *Meus poe-
mas preferidos*, considerada em sua totalidade:

- A) A exatidão numérica denota a racionalidade de Manuel Bandeira, o “poeta engenheiro”.
- B) A musicalidade do poema citado é obtida com a presença de rimas e regularidade métrica, características da totalidade da poesia de Manuel Bandeira.
- C) O contraste entre a pureza e a impureza, no poema, revela o olhar abrangente do poeta, sempre atento à vida em suas mais variadas manifestações.
- D) Manuel Bandeira condena a tecnologia, que prejudica a harmonia da vida bucólica das cidades do interior do Brasil.
- E) A referência ao “chão seco” - que separa a realidade da imagem refletida - repercute em outros poemas, nos quais Manuel Bandeira denuncia a falta de providências em relação ao flagelo das secas.

22. Texto:

Do estilo

(Mário Quintana)

*Fere de leve a frase...E esquece...Nada
Convém que se repita...
Só em linguagem amorosa agrada
A mesma coisa cem mil vezes dita.*

Em relação a este poema pode-se afirmar:

- A) O poeta assume uma posição romântica ao admitir que o poema de amor pode ser menos cuidado, mais redundante, mais enfático.
- B) O poeta opõe a leveza da forma ao tema rotineiro e repetitivo do amor, que é entendido como desculpa para os desleixos formais.
- C) Trata-se de um poema metalingüístico, porque faz do modo de escrever poemas e seus temas o assunto principal.
- D) Trata-se de um texto teórico a respeito da forma poética, de vez que fala de estilo, frase e repetição.
- E) É um poema ao estilo de Mário Quintana, isto é, que une o cotidiano do afeto com a seriedade e profundidade do pensamento a respeito de arte.

23. FREI CANECA

*- Sob o céu de tanta luz
que aqui é de praia ainda,
leve, clara, luminosa
por vir do Pina e de Olinda,
que jogam verde e azul
sob o céu de alma marinha,
sob o sol inabitável
que dirá Sofia um dia,*



*vou revivendo os quintais
que dispensam sesta amiga
de trás das fachadas magras
com sombras gordas e líquidas.*

Na iminência da morte na forca, Frei Caneca despede-se da vida.

O trecho citado representa:

- A) Um raro momento lírico da peça.
- B) A combinação de teatro e poesia, em que sobressai o tom lírico associado à memória e à visualidade.
- C) A despedida amarga de um inocente prestes a ser executado.
- D) O tom poético sem dramaticidade que marca todo o texto de *O auto do Frade*.
- E) A descrição da natureza funciona como oposição barroca aos minutos que antecedem à morte de Frei Caneca.

24. Identifique as afirmações verdadeiras sobre o fragmento extraído do *Auto do frade*, de João Cabral de Melo Neto:

*Será fuzilado na forca,
num suplício híbrido e novo*

- I - “Fuzilado na forca” é uma imagem poética surrealista, pois o protagonista do *Auto do frade*, tendo sido considerado criminoso comum, foi enforcado, conforme prescreviam as leis brasileiras no século XVIII.
- II - A metáfora “fuzilado na forca” aproxima, na linguagem, dois suplícios: aquele ao qual frei Caneca foi condenado (forca) e aquele ao qual efetivamente foi submetido no final do poema dramático (fuzilamento).
- III - A morte, assunto constante da obra poética de João Cabral de Melo Neto, é também tema central em *Auto do frade*.

É verdadeira ou são verdadeiras:

- A) apenas I
- B) apenas II
- C) apenas III
- D) I e III
- E) II e III

25. No final do século XIX e nas duas primeiras décadas do século XX, a literatura produzida no Paraná ocupou lugar de destaque no panorama nacional. Identifique a alternativa INCORRETA acerca da participação dos paranaenses nesse panorama:

- A) divulgação da poesia humorística de Emílio de Menezes;
- B) propagação do ideário da poesia simbolista nas revistas *O Cenáculo* e *Pallium*;
- C) fundação, por Dario Veloso, do Templo das Musas, espaço voltado ao cultivo da poesia;
- D) realização de eventos públicos que reproduziam festividades gregas, com a participação de figuras de destaque no meio literário nacional;
- E) propagação do ideário modernista, com a publicação da revista *Joaquim*.

INGLÊS

26. Read the following text:



Whitney Balliett, jazz critic for the New Yorker magazine, has called jazz "the sound of surprise." And it is that expectation of surprise which partly explains the compelling hold of jazz on listeners in just about every country in the world.

Most of us lead lives of patterned regularity. Day by day, surprises are relatively few.

And except for economic or physical uncertainties, we neither face nor look for significant degrees of risk because the vast majority of us try to attain as much security as possible.

In this sense, jazzmen, of all musicians, are our surrogates for the unpredictable, our models of constant change.

(Source: WEGMANN, Brenda. *Mosaic II*, an intermediate reader)

About this text, it is stated that:

1. Jazz is as surprising as our lives of patterned regularity.
2. Jazz is unpredictable.
3. *To attain* means "to assert."
4. The word *surrogates* means "substitutes."

After reading the text and the sentences provided above, we should say that:

- A) Sentences 2 and 4 are correct.
- B) Sentence 2 is the only correct one.
- C) Sentences 3 and 4 are correct.
- D) Sentences 2 and 3 are correct.
- E) Sentences 1, 2 and 4 are correct.

Text Hamlet

The following is a short outline of Shakespeare's most famous play, Hamlet.

Hamlet is the chief character in the play. The ghost of Hamlet's father appears and tells Hamlet how Claudius had murdered him by pouring poison into his ears as he lay asleep. The ghost orders Hamlet to revenge the murder.

Hamlet promises that he will do so without delay.

But he does delay. He thinks a great deal about what he has heard, and he thinks instead of acting. He believes what the ghost has said, but feels that he needs further proof of the murder.

In order to satisfy himself that the king is guilty, Hamlet arranges to have a play performed at court. In this play one of the actors pretends to poison another in just the same way as the king has poisoned Hamlet's father. As soon as Claudius sees this, he is frightened, and gets up and goes out. Hamlet now is quite certain of Claudius's guilt, but he still hesitates. Although he has opportunities to kill his uncle, he finds reasons why he should not do so yet. Once Hamlet finds him praying, and can kill him easily. He does not do so because he thinks that to kill the king at his prayers would be to send his soul straight to heaven. When the fight takes place, Hamlet at first seems to be winning. The king offers him the cup of poisoned wine. He refuses it, but the queen takes it and drinks. Laertes and Hamlet go on fighting, Laertes wounds Hamlet, and as they struggle together they somehow change swords. Now Hamlet wounds Laertes. The queen falls, dying. Laertes, himself near death, tells Hamlet about the poisoned sword and wine. Hamlet, acting at last instead of thinking about acting, rushes at the guilty king and kills him. He has revenged the murder of his father, but a few minutes later he, too, is dead.

27. About the text, which is the only right affirmative?

- A) Hamlet delayed in revenging his father's murder because he thinks instead of acting.
- B) Polonius murdered Hamlet's father.
- C) The nephew of Claudius is a king.
- D) The king was guilty of Polonius's death.
- E) Hamlet got proof of the murder when Claudius called for help.

28. According to the passage, which is the only true option?

- A) Hamlet's father is the chief character in the play.
- B) When Hamlet draws his sword and strikes at Ophelia's father, he drowns himself.
- C) Hamlet had been in love with Ophelia, but she hadn't with him.
- D) Shakespeare's play has five characters.
- E) Hamlet arranged to have a play performed.

29. Choose the right alternative, according to the text:

- A) The queen called for help when Hamlet turned quickly and drew his sword.
- B) Ophelia went out of her mind because Hamlet was really mad.
- C) Hamlet thought that if he killed the king at his prayers he should send his soul straight to heaven.
- D) The ghost of Hamlet's father appeared and told Hamlet that Claudius had been murdered.
- E) Hamlet is Ophelia's cousin because he is Polonius's nephew.



30. Based on the text, which sentence brings correct information?

- A) Hamlet died because he had drunk a cup of poisoned wine.
- B) The queen died while Laertes and Hamlet were fighting.**
- C) Polonius was killed by a sword with poison on the point.
- D) Although Hamlet was not certain of the king's guilty, he didn't hesitate when he had opportunities to kill him.
- E) Hamlet was wounded by Claudius, and Laertes was wounded by Hamlet.

31. Supply the sentences with the correct alternative:

- I - This is the hardest problem _____ I have ever had to face.
 - II - A doctor, _____ patients trust him, has great responsibility.
 - III - Vesuvius, _____ is a lofty volcano, overlooks the Bay of Naples.
 - IV - My friend Marcello, _____ is in hospital, is very ill.
 - V - There's something _____ I must tell you in confidence.
-
- A) I - that; II - which; III - what; IV - who; V - that
 - B) I - which; II - whose; III - that; IV - whose; V - which
 - C) I - that; II - whose; III - which; IV - who; V - that**
 - D) I - what; II - who; III - which; IV - that; V - what
 - E) I - that; II - whose; III - what; IV - which; V - that

32. Match the columns below. Then mark the option which provides the correct order of the second column:

- | I | II |
|----------------------------|----------------------------|
| (1) Shall I switch off ... | () you do the washing up. |
| (2) Could I carry ... | () your coat? |
| (3) Can I take ... | () those bags for you? |
| (4) I'll help ... | () something to drink? |
| (5) Would you like ... | () the lights? |

The option that shows the correct order of the second column is:

- A) 4 - 3 - 2 - 5 - 1**
- B) 5 - 3 - 2 - 1 - 4
- C) 4 - 2 - 3 - 1 - 5
- D) 4 - 3 - 2 - 1 - 5
- E) 5 - 2 - 3 - 4 - 1

33. Put in the missing words:

- I - I want _____ more tea, please.
- II - _____ I go fishing.
- III - It doesn't rain _____.
- IV - I'm sorry, but I have _____ to give you.
- V - _____ knows it's wrong.

- A) I - some; II - Every time; III - someday; IV - nothing; V - Somebody
- B) I - any; II - Sometimes; III - every day; IV - anything; V - Everybody
- C) I - some; II - Sometimes; III - every day; IV - nothing; V - Everybody**
- D) I - any; II - Every day; III - sometimes; IV - nothing; V - Everyone
- E) I - some; II - Everywhere; III - every time; IV - anything; V - Somebody

34. Fill in the blanks with the appropriate option:

- I - They deliver the mail _____ ten o'clock.
- II - _____ it was raining, we went for a walk.
- III - Don't eat so much _____ you go bathing.
- IV - He ran away _____ he saw the policeman.
- V - You won't win _____ you try hard.

- A) I - after; II - While; III - unless; IV - before; V - until
- B) I - until; II - Before; III - after; IV - while; V - although
- C) I - unless; II - When; III - until; IV - after; V - before
- D) I - at; II - Although; III - before; IV - when; V - unless**
- E) I - before; II - Until; III - although; IV - unless; V - when

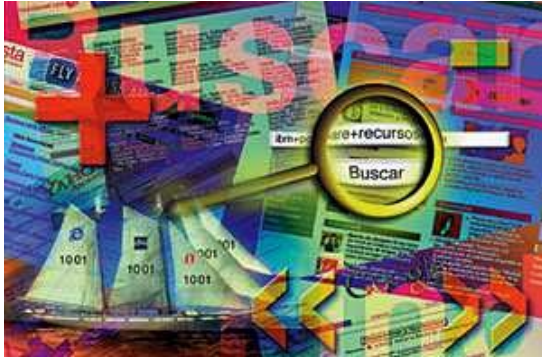
35. Mark the alternative that offers the best way to complete the sentences below:

- I. Francis is engaged to be married, _____ she is still in doubt about her getting married.
- II. Tom does not have a new car, _____ does he have an apartment of his own.
- III. After dinner, Lee either plays cards _____ watches TV.
- IV. Joanne loves dancing _____ singing.
- V. Michael and Peter should read more books, _____ they will take a literature test soon.

- A) but - nor - and - and - for
- B) but - or - or - and - so
- C) yet - nor - or - in addition - so
- D) but - nor - and - or - so
- E) yet - nor - or - and - for**

ESPAÑHOL

Texto



Por fortuna, ya nadie está obligado a lidiar con la antigua Internet de pantalla negra, sin iconos ni gráficos de ninguna clase. Es que Internet nació mucho antes que Windows o Macintosh. De hecho, nació mucho antes que la computadora personal. Aunque en la actualidad apenas se deje ver, la Red nació sobre el andamiaje de Unix y tuvo que pasar más de quince años para que los protocolos y programas que la constituyen fueran transcritos para los más amigables Windows y Macintosh. Menos de diez años después del lanzamiento de la PC por parte de IBM, hacia fines de la década del 80, varias tecnologías estaban cuajando para facilitar y universalizar el acceso a la red global. Por un lado, las interfaces gráficas conquistaban las computadoras personales; por otro, nacía la Web, el servicio de Internet que permite mostrar la información en forma de imágenes, video, audio e hipertexto.

(La Nación – Mi PC. Buenos Aires, 02 set. 2002)

26. Según el texto, es posible afirmar que:

- A) Es más sencillo manejar la internet actualmente que hace quince años.
- B) La interfaz gráfica de las computadoras no ha facilitado el acceso a la Internet.
- C) La Web y la Internet nacieron juntas.
- D) La Internet nació tras el lanzamiento de la PC, por IBM.
- E) Los programas Windows y Macintosh fueron los responsables por la creación de la Internet.

27. En el texto, la palabra *aunque* significa, en portugués:

- A) ainda
- B) embora

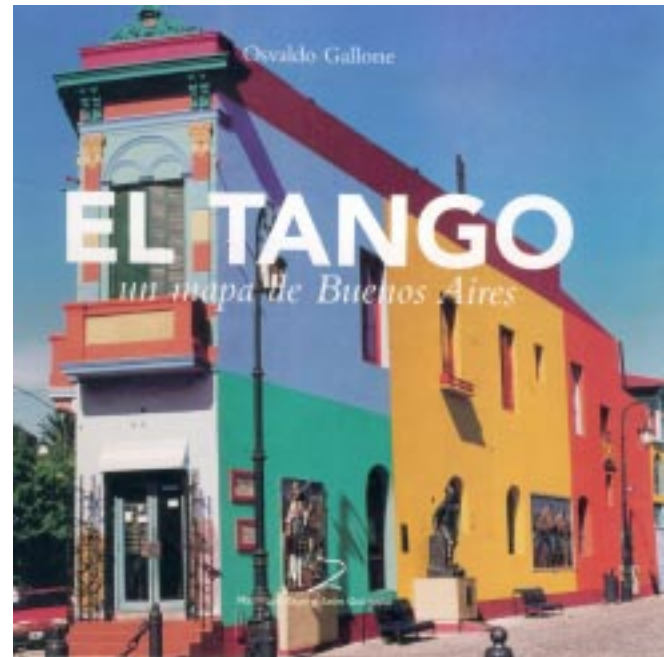
- C) porquanto
- D) mas
- E) por isso

28. Según el texto, es incorrecto decir:

- A) La Web fue creada casi diez años más tarde que la Internet.
- B) Las interfaces gráficas y la Web facilitaron el acceso a la Internet.
- C) Es más fácil navegar por la Internet hoy que hace quince años.
- D) Tardó más de quince años para que los programas y protocolos de la Red fueran transcritos de Unix para Windows y Macintosh.
- E) IBM fue la responsable por el lanzamiento del PC.

TEXTO

Tango – Barrio



Los barrios más típicos de Buenos Aires suscitan en el viajero que los visita por primera vez una impresión muy característica: remiten a ciudades visitadas, a centros turísticos conocidos, como si se tratara de un extraño *dejá vu* de corte urbano o geográfico.

No deja de tener razón el visitante: algunos barrios porteños (Palermo Chico, por ejemplo) se parecen a París, la Avenida de Mayo parece una réplica a escala reducida de Madrid.



Pero, curiosamente, este perfil no va en desmedro de la inequívoca singularidad de Buenos Aires como ciudad; acaso esta mixtura sea su rasgo más relevante, su atractivo más acuñado. Y, también, advertir, esta característica es una de las maneras de llegar al corazón de su música ... el tango.

(GALLONE, Osvaldo. *El tango, un mapa de Buenos Aires*, p. 95)

29. Según el texto, Buenos Aires:

- A) es una ciudad muy parecida con París.
- B) es una Madrid en tamaño reducido.
- C) tiene barrios que hacen olvidar otras ciudades.
- D) es una ciudad sin un perfil definido.
- E) presenta, sin duda, significativa singularidad.

30. Por el texto se queda claro que **porteño** es un adjetivo relativo:

- A) a algunos barrios de Buenos Aires.
- B) al barrio de Palermo Chico.
- C) a un puerto de Argentina.
- D) a todo Buenos Aires.
- E) a toda Argentina.

31. En la frase:

“este perfil no va en desmedro de la inequívoca singularidad de Buenos Aires como ciudad”
la palabra **desmedro** significa:

- A) despunte
- B) desprecio
- C) desreglo
- D) despojo
- E) desmérito

32. En el texto, la expresión **su rasgo más relevante** se refiere:

- A) al diseño del trazado de sus calles.
- B) al diseño del mapa de Buenos Aires.
- C) a la característica más marcante de Buenos Aires.
- D) al desmedro de Buenos Aires como ciudad.
- E) a su música, el tango.

33. En la frase del texto:

“acaso esta mixtura sea su rasgo más relevante”
aparece la forma verbal **sea**., verbo **ser** en presente del modo subjuntivo.

Si estuviera en el pasado (pretérito imperfecto) del mismo subjuntivo, la forma verbal correcta sería:

- A) fuera.
- B) fuere.
- C) eres.
- D) era.
- E) fue.

34. En la frase del texto:

“Los barrios más típicos de Buenos Aires suscitan en el viajero que los visita por primera vez una impresión muy característica”
aparece el pronombre **que**.

Ese pronombre se refiere:

- A) a Buenos Aires.
- B) a viajero.
- C) a los barrios más típicos.
- D) a una visita a Buenos Aires.
- E) a una impresión sobre la ciudad de Buenos Aires

35. En la misma frase:

“Los barrios más típicos de Buenos Aires suscitan en el viajero que los visita por primera vez una impresión muy característica”
hay dos palabras **los**: **los** barrios y **los** visita.

Asigne la opción correcta:

- A) Los dos **los** son pronombres personales.
- B) Los dos **los** son artículos.
- C) El primer **los** es artículo y el segundo es pronombre personal.
- D) El primer **los** es pronombre personal y el segundo es artículo.
- E) El primer **los** es artículo y el segundo es pronombre relativo.

ITALIANO

MESSAGGERA D'AMORE

Le emozioni sulla pelle

Il 14 febbraio con S. Valentino i sentimenti ritornano protagonisti. Vediamo come la nostra epidermide manda, e riceve, la maggior parte dei messaggi del corpo e mentali.



La festa di San Valentino, nata in Inghilterra poi adottata con enfasi dagli americani e da alcuni anni trasferita anche in Italia, è caratterizzata dall'invio di un 'valentine', uno speciale biglietto spesso accompagnato ai cioccolattini. E come un bigliettino d'amore la pelle, luogo privilegiato per la realizzazione delle relazioni fisiche e con l'ambiente sociale, radar percettivo ed espressivo delle emozioni, fa la sua parte. La pelle per prima capta, reagisce ed invia le emozioni ed i turbamenti affettivi, senza o con poche possibilità di auto-censura. Emiliano Panconesi, dermatologo, paragona i "valentini" ai segnali rivelatori dell'emozione, reazioni incontrollabili per i giovani e spesso per gli adulti, tanto da "non stare più nella pelle" e trasmettere i propri sentimenti. Spiega Panconesi: "Il rossore involontario delle guance e perfino del décolleté, il calore improvviso che infiamma la pelle, ma perfino il sudore delle mani, sono i più comuni e conosciuti e possono rivelare, a un occhio attento, una emozione amorosa. (...)"

Salute . 8 febbraio 2001. Anno 6 n. 259

26. Il testo dice che:

- A) L'origine della festa di S. Valentino è italiana.
- B) Nel giorno di S. Valentino, raramente s'invisano i cioccolattini alla persona amata.
- C) La pelle ha la capacità di ricevere e inviare dei messaggi.
- D) È possibile controllare totalmente le reazioni della pelle alle emozioni.
- E) Il sudore, il calore e i rossori non hanno niente a che vedere con le emozioni.

27. O assunto principal do texto é:

- A) Tornar conhecida uma data importante na Itália.
- B) Emoções reveladas através da pele.
- C) Conscientizar sobre os cuidados com a pele.
- D) A relação amorosa masculina e feminina.
- E) Alertar os jovens sobre o perigo das emoções.

28. Il testo fa un paragone tra:

- A) L'Inghilterra e l'Italia.
- B) Un dermatologo e un medico generico.
- C) Le malattie della pelle e i cioccolattini.
- D) I biglietti di S. Valentino e la pelle.
- E) Le emozioni dei giovani e quelle degli adulti.

29. Quale alternativa completa gli spazi.

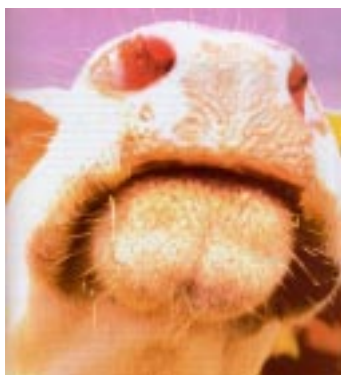
Il trucco è _____ strumento _____ seduzione femminile perché ha _____ scopo, soprattutto _____ esaltare, creare o, _____ contrario, occultare i messaggi _____ amore che compaiono _____ pelle.

- A) un – per – il – di – in – all' – sulla
- B) uno – di – lo – di – al – d' – sulla
- C) un' – a – lo – a – a – per – nella
- D) dello – su – l' – da – per il – sull' – nella
- E) come – di – nello – da – su – nell' – dentro la

30. Quale alternativa traduce le parole seguenti, d'accordo con il testo:

paragona spesso perfino guance

- A) conlui – até mesmo – exclui – mãos
- B) experimenta – spesso – pertinente – nuances
- C) separa – apreço – fino – pernas
- D) examina – detalhadamente – enfim – moças
- E) compara – freqüentemente – até – bochechas

Cosmesi: rispettando la natura

La cosmetologia, scienza dell'uomo, sta riflettendo già da qualche anno sui problemi ambientali come parte integrante della nascita di un nuovo prodotto: formulare significa infatti soddisfare un bisogno, creare un prodotto gradevole, sicuro ed efficace, ma significa altresì rispettare la natura, pur attingendo al suo enorme patrimonio di materie prime e di strumenti per aiutare l'uomo a ritrovare il suo benessere psico-fisico. Sono stati eliminati, già da tempo, pressoché tutti i derivati animali, soprattutto le proteine, oggi sotto accusa per la mucca pazza, importanti per idratare la pelle, per condizionare i capelli e per riempire rughe e cicatrici. Oggi i nuovi e delicati detergenti per la cute e i capelli sono fatti di oli, di zuccheri e di proteine vegetali. Oli esotici o nostrani, che hanno completamente sostituito i vecchi componenti delle creme antirughe, a base di olio di tartaruga, di visone o di balena: oggi animali protetti e non più utilizzati per la bellezza.

Il rispetto per la natura porta dunque la ricerca cosmetica a scelte importanti, in un settore di grande diffusione e tra i più aperti all'innovazione e allo sviluppo.

Da **Allurella**, Febbraio 2001.

31. Il testo dice che:

- A) Le proteine vegetali sostituiscono quelle animali nella produzione di cosmetici.
- B) Non c'è ancora la preoccupazione con l'ambiente nel campo della cosmesi.
- C) Sostanze animali continuano ad essere usate nella nuova cosmetologia.
- D) Sono poche le prospettive di crescita e sviluppo nel campo della cosmesi.
- E) Gli oli di tartaruga, di visone e di balena fanno ingrassare.

32. Quale alternativa traduce correttamente l'espressione "*Oli esotici o nostrani*".

- A) óleos aromáticos ou estranhos
- B) óleos exóticos ou do nosso país

- C) óleos suaves ou nossos
- D) óleos estranhos ou conhecidos
- E) óleos excitantes ou calmantes

33. A quali termini del testo si riferiscono i pronomi sottolineati.

"...pur attingendo al **suo** enorme patrimonio di materie prime e di strumenti per aiutare l'uomo a ritrovare il **suo** benessere psico-fisico."

- A) prodotto – patrimonio
- B) benessere – natura
- C) cosmesi – mucca
- D) pelle – mucca
- E) natura – uomo

34. Indica l'alternativa che completa le frasi seguenti.

- I. No, non ci sono profumi maschili oggi. I profumi maschili _____ avremo solo dopodomani.
- II. Le creme antirughe sono ottime. _____ vuole?
- III. Se lo shampoo è efficace, allora _____ compro.
- IV. Va bene, provo le creme, ma _____ vorrei solo due.
- V. Questo smalto ha un bel colore, _____ prendo per mia figlia.

- A) ne – La – le – li – la
- B) le – Li – la – le – lo
- C) li – Le – lo – ne – lo
- D) la – Ne – la – li – la
- E) lo – Lo – le – ne – ne

35. Quale alternativa fa la giusta corrispondenza domanda/risposta.

Domanda

- I. Senti l'odore del profumo?
- II. È riuscita a eliminare le cicatrici?
- III. Lui si preoccupa con la pelle?
- IV. Siete andati dal parrucchiere?
- V. Ti sei truccata per la festa?

Risposta

- 1. No, anzi. Mi parei siano accentuate.
- 2. No, anzi. Ci sono andata con la faccia pulita.
- 3. No, anzi. Non ci abbiamo nemmeno pensato.
- 4. No, anzi. Solo un orribile puzzo.
- 5. No, anzi. Non la pulisce nemmeno.

- A) I – 5; II – 2; III – 1; IV – 4; V – 3
- B) I – 3; II – 1; III – 4; IV – 2; V – 5
- C) I – 1; II – 5; III – 4; IV – 3; V – 2
- D) I – 4; II – 1; III – 5; IV – 3; V – 2
- E) I – 2; II – 4; III – 3; IV – 5; V – 1

FRANÇAIS

TEXTE
Sondage



Que pensez-vous d'éventuelles mesures qui viseraient à pénaliser les parents d'enfants délinquants ?

- ☐ C'est normal, car les parents doivent assumer les actes de leurs enfants.
- ☐ Cela risque d'accentuer la précarité de certaines familles.
- ☐ Les parents ne doivent pas être les boucs émissaires de la lutte contre l'insécurité.

(Le figaro. Paris, 14 octobre.2002)

26. Selon le texte, le sondage veut savoir sur:

- A) les parents d'enfants délinquants.
- B) l'action de prescrire une peine aux enfants délinquants.
- C) l'acte de pénaliser enfants délinquants.
- D) l'acte qui a pénalisé les parents d'enfants délinquants.
- E) **reglements qui pénaliseraient les parents d'enfants délinquants.**

27. Le sondage presente trois propositions.

Signalez l'option correcte:

- A) Les trois ce sont identiques.
- B) La première c'est identique seulement à la dernière.
- C) **La première c'est l'opposée à la dernière.**
- D) La seconde c'est égale à la première.
- E) La seconde c'est égale à la dernière.

28. L'expression du texte :

« les boucs émissaires »,
au portugais, signifie:

- A) poucos emissários.
- B) **únicos culpados.**
- C) pessoas indicadas.
- D) parentes responsáveis.
- E) muito representativos.

29. La meilleur traduction pour:

« Cela risque d'accentuer... »
c'est:

- A) Aquele risco de marcar.
- B) Ela leva a acentuar.
- C) **Isso corre o risco de realçar.**
- D) Isto impede de reforçar.
- E) Aquilo concorre para mostrar.

30. Le mot **car** du texte c'est:

- A) **une conjonction.**
- B) une préposition.
- C) un verbe impersonnel.
- D) un adverbe de manière.
- E) un nom masculin singulier.

31. La forme verbale **viseraient à pénaliser** se rapporte:

- A) au pronom personnel **vous**.
- B) aux parents.
- C) aux enfants.
- D) aux délinquants.
- E) **au pronom qui.**

32. Faites attention :

« Que pensez-vous d'éventuelles mesures qui viseraient à penaliser... » = (au pluriel)

« Que pensez-vous d'une eventuelle mesure qui _____ à pénaliser... » = (au singulier)

Complétez le blanc, correctement, avec:

- A) visera.
- B) viserais.
- C) visait.
- D) **viserait.**
- E) viseras.

33. Dans le texte, la forme verbale **doivent** est:

- A) **au présent de l'indicatif.**
- B) à l'imparfait de l'indicatif.
- C) au présent du subjonctif.
- D) à l'imperatif présent.
- E) au participe présent.

34. Complétez les phrases suivantes avec **ce**, **cette**, **ces** :

_____ sondage du journal.
_____ mesures impopulaires.
_____ enfants délinquants.
_____ lutte triomphante.

L'ordre correcte c'est :

- A) cette, ces, ce, cette
- B) ce, cette, ce, ces
- C) cette, ces, ce, ces
- D) **ce, ces, ces, cette**
- E) cette, ce, ces, cette

35. Complétez les phrases suivantes avec **le**, **l'**, **la**, **les** :

_____ homme heureux.
_____ femme jolie.
_____ personnes justes.
_____ citoyen honnête.
_____ animaux sauvages.

L'ordre correcte c'est :

- A) le, la, les, la, l'
- B) **l', la, les, le, les**
- C) les, le, les, la, l'
- D) l', le, les, la, les
- E) le, la, les, le, l'

ALEMÃO

Graciliano Ramos

* 1892 in Quebrângulo, Alagoas

† 1953 in Rio de Janeiro

Graciliano Ramos war das älteste von fünfzehn Kindern. Seine Familie zählte zur Mittelschicht und lebte in einer Kleinstadt des Sertão. Einen Teil seiner Kindheit verbrachte er in Buíque, Pernambuco. Später besuchte er das Gymnasium in Maceió, konnte jedoch nicht studieren. Ab 1910 lebte er in Palmeira dos Índios und arbeitete dort im Geschäft seines Vaters. Wenig später zog er nach Rio und arbeitete als Korrektor bei der Zeitung *Correio da Manhã*, später bei *A tarde*.

Er kehrte nach Palmeira zurück, als drei seiner Geschwister an der Beulenpest starben. Von diesem Zeitpunkt an verband er die journalistische mit der politischen Tätigkeit, wurde Bürgermeister und publizierte seinen ersten Roman *Caetés*. Von 1930 bis 1936 lebte er in Maceió. In dieser Zeit freundete er sich mit José Lins do Rego, Jorge Amado und Raquel de Queiróz an und schrieb *Vidas secas* und *Angústia*. 1936 wurde er wegen subversiven Tätigkeiten inhaftiert. Er blieb neun Monate lang im Gefängnis. Die Erfahrungen dieser Zeit faßte er in den *Memórias do Cárcere* zusammen. Graciliano Ramos lebte seitdem in Rio und schrieb Zeitungsartikel, Romane und einige Erzählungen für Kinder. Schon seit etwa 1945 wurde er als bedeutendster Romancier Brasiliens nach Machado de Assis bezeichnet. 1945 trat er der Kommunistischen Partei bei. 1951 wurde er zum Präsidenten des brasilianischen Schriftstellerverbandes gewählt. 1952 reiste er in die UdSSR und andere sozialistische Länder. *Viagem* schildert die Eindrücke dieser Reise.

(Adaptado de: STRAUSFELD, Mechthild. *Brasilianische Literatur*. Frankfurt/M.: Suhrkamp, 1984.)

26. Zur Familie Ramos. Was stimmt?

- A) Graciliano Ramos hatte ältere Geschwister.
- B) Die Eltern von Graciliano Ramos lebten in einer Hauptstadt, als er geboren ist.
- C) Die Familie von Graciliano Ramos war sehr reich.
- D) Der Vater von Graciliano Ramos war Journalist.
- E) Graciliano Ramos hatte vierzehn Geschwister.

27. Zum Werk von Graciliano Ramos. Was ist richtig?

- A) Graciliano Ramos hat *Vidas secas* geschrieben, bevor er 1936 inhaftiert wurde.
- B) *Viagem* schildert eine Reise des Schriftstellers nach Rio de Janeiro.
- C) *Memórias do Cárcere* hat Graciliano Ramos in den 20er Jahren geschrieben.
- D) Graciliano Ramos hat keine Kinderliteratur geschrieben.
- E) *Caetés* ist einer der letzten Romane Graciliano Ramos.

28. Andere Tätigkeiten. Was steht im Text?

- A) Als Präsident des Schriftstellerverbandes hat Graciliano die sozialistischen Länder kritisiert.
- B) Graciliano hat nur Romane geschrieben.
- C) Graciliano war gegen die Kommunistische Partei.
- D) Graciliano war auch Politiker.
- E) Graciliano freundete sich in den 50er Jahren mit Machado de Assis an.

29. Em qual das alternativas abaixo o verbo "werden" tem sentido pleno, como na frase a seguir: "1951 wurde Graciliano Ramos zum Präsidenten des brasilianischen Schriftstellerverbandes gewählt"?

- A) 1936 wurde Graciliano wegen subversiven Tätigkeiten inhaftiert.
- B) Graciliano wurde Bürgermeister und publizierte seinen ersten Roman.
- C) Schon seit 1945 wurde Graciliano als bedeutendster Romancier Brasiliens nach Machado de Assis bezeichnet.
- D) Als Graciliano zur Reise nach Rußland eingeladen wurde, war er Mitglied der Kommunistischen Partei.
- E) *Caetés* wurde veröffentlicht, als Graciliano 41 Jahre alt war.



Die Frage nach einem "Weltethos" geht zurück auf die Publikation *Projekt Weltethos* (München: Piper Verlag, 1990), deren Autor der Theologe Hans Küng ist. Das Projekt wird von der Grundüberzeugung getragen:

* Kein Frieden unter den Nationen ohne Frieden unter den Religionen.

* Kein Frieden unter den Religionen ohne Dialog zwischen den Religionen.

* Kein Dialog zwischen den Religionen ohne theologische Grundlagenforschung in den Religionen.

Die Stiftung Weltethos verdankt ihre Gründung Herrn Graf K. K. von der Groeben, der im Jahre 1995 das Buch *Projekt Weltethos* las und sich unter dem Eindruck der Lektüre

entschloß, für die Verbreitung des Gedankens eines "Weltethos" eine große Summe bereitzustellen. Aus dem Zinserträgen des Stiftungskapitals wird die Arbeit eines kleinen Forschungsteams unter der Leitung von Hans Küng im Dienste eines Weltethos gesichert.

(In: <<http://www.weltethos.org>>. Acesso em 25 out. 2002.)

Wortschatz

Gründung: criação, inauguração

Überzeugung: convicção

Verbreitung: difusão, divulgação

30. Was ist richtig?

- A) Im Text erfährt man nichts über die Ideen des Buches *Projekt Weltethos*.
- B) Das Buch *Projekt Weltethos* wurde 1995 geschrieben.
- C) Herr Graf K. K. von der Groeben ist Theologe.
- D) Das Buch *Projekt Weltethos* zeigt Argumente gegen die Theologie Hans Küngs.
- E) Hans Küng ist der Autor des Werkes *Projekt Weltethos*.

31. Was steht im Text?

- A) Das Stiftungskapital kommt aus dem Verkauf des Buches *Projekt Weltethos*.
- B) Herr Graf K. K. von der Groeben finanziert die Arbeit der Stiftung Weltethos.
- C) Von der Groeben hat viel Geld gezahlt, weil er am Forschungsteam der Stiftung Weltethos teilnehmen wollte.
- D) Hans Küng und das Forschungsteam der Stiftung Weltethos arbeiten nicht zusammen.
- E) Von der Groeben wollte die Lektüre von *Projekt Weltethos* verbieten. Küng und er haben verschiedene Meinungen.

32. Die Ideen der Stiftung Weltethos. Was stimmt?

- A) Es kann keinen Frieden unter der Nationen geben, wenn kein Frieden unter den Religionen ist.
- B) Frieden unter den Nationen kann es wegen der Religionen nicht geben.
- C) Die theologische Grundlagenforschung zeigt, dass kein Dialog zwischen den Religionen möglich ist.
- D) Zuerst muss Frieden unter den Religionen sein. Dann ist der Dialog möglich.
- E) Die Religionen sind nicht so wichtig wie die Nationen, wenn man den Frieden will.

33. "Er liest das Buch, das ihm seine Mutter geschenkt hat." Na frase, a palavra "das" une as duas orações, substituindo a expressão "das Buch", que é comum a ambas. Em qual das frases abaixo a palavra su-

blinhada NÃO TEM essa função de substituir um elemento da oração anterior?

- A) Kennst du das Land, wo die Stiftung Weltethos liegt?
- B) Von der Groeben kennt die Publikation, deren Autor Hans Küng ist.
- C) Von der Groeben las das Buch, das Hans Küng geschrieben hat.
- D) Ich kenne die Ideen, die Hans Küng in seinem Buch kommentiert.
- E) Die Leserin des Buches von Hans Küng wusste nicht, dass er Theologe ist.



34. O que se conclui com base na charge?

- A) O homem que fala casou-se com uma mulher 20 anos mais jovem que ele.
- B) O homem que fala não se casou com uma moça de 20 anos.
- C) O homem que fala tem 70 anos e casou-se.
- D) O homem que fala casou-se com uma milionária de 95 anos.
- E) O homem que fala ficou milionário ao casar-se com uma moça de 20 anos.

35. Ainda sobre a charge. O que é correto afirmar?

- A) Der Mann sitzt links auf dem Bild.
- B) Auf dem Bild liegt ein Mann, der einen Stock in seiner rechten Hand hält.
- C) Der Mann auf dem Bild liegt und hebt seine linke Hand.
- D) Rechts auf dem Bild steht ein Mann, der eine Brille trägt.
- E) Der Mann hebt seinen Stock und hängt sich an ihn.



REDAÇÃO - Rascunho